

## Mensagem do Presidente

Caro(a) Colega,

É com enorme prazer que o(a) convido enquanto Presidente das XXIII Jornadas Internacionais do Instituto Português de Reumatologia.

Sabemos através do Epireuma.pt, o 1º estudo nacional de grandes dimensões efectuado em Portugal para determinar a prevalência e o impacto das doenças reumáticas, que estas são claramente patologias que devem ser consideradas prioritárias sob pena de, com o envelhecimento populacional, se tornarem incontrolláveis em termos sociais, económicos e de sofrimento para a população.

Sabemos que, cerca de metade da população portuguesa sofre de, pelo menos, uma doença reumática, que 3 em cada 10 portugueses desconhecem que têm uma doença reumática e que as doenças reumáticas são as doenças crónicas que mais limitam o estado de saúde dos portugueses.

Por outro lado, este período de maior constrangimento económico motivou uma regressão de algumas décadas no que diz respeito ao acesso dos doentes às especialidades hospitalares, bloqueando-as ou substituindo-as a nível hospitalar por consultas mais generalistas. O acesso à especialidade (de doentes graves que devem ser referenciados), pode ter um impacto pessoal semelhante ao acesso à escola e, portanto, não se discutindo o segundo o primeiro não deve ser igualmente posto em causa por visões economicistas a curto prazo, mas com custos elevados no futuro.

E qual o papel das Jornadas Internacionais do Instituto Português de Reumatologia neste contexto? Desde a sua criação em 1948, o Instituto Português de Reumatologia é vocacionado para a multidisciplinaridade/ transdisciplinaridade posta ao serviço dos doentes. Tal representa o nosso esforço em criar uma verdadeira rede de apoio ao doente reumático centrado no reumatologista, mas igualmente no médico de medicina geral e familiar e na possibilidade de, entre ambos, existir uma colaboração estreita e célere para que, desde a referência ao acompanhamento, o doente reumático possa ser cuidado em tempo útil. Mas, para além disso, outras especialidades e técnicos de saúde são fundamentais para completar essa verdadeira rede: medicina física e de reabilitação, ortopedia, neurologia, dermatologia, gastro, enfermagem, fisioterapia, nutrição entre outros, são complementares e necessários para uma estratégia global especializada que permita que os nossos doentes possam ter melhor qualidade de vida, capacidade funcional, participação cívica e social e cidadania, apesar de sofrerem de doenças reumáticas crónicas.

O programa destas jornadas reflecte essa multidisciplinaridade e, por isso, sei que o sucesso estará garantido com a vossa presença.

2015 encerra duas datas simbólicas para o IPR, apesar de a Reumatologia ter nascido no IPR em 1948, foi em 1980 (há 35 anos) que foi oficializado o internato de reumatologia pelo que o IPR desde sempre se bateu e mantém até hoje. O IPR faz 67 anos em 2015, hoje a idade oficial da reforma em Portugal e, ao contrário disso, sabemos que a instituição e a sua actividade clínica e científica se encontram em claro desenvolvimento e muito longe da reforma, o Instituto Português de Reumatologia e as suas jornadas estarão no início da vida activa cheios de projectos e de sonhos. Venha partilhá-los connosco.



Luís Cunha Miranda

Presidente das XXIII Jornadas Internacionais do IPR